



**CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Aos nove dias do mês de abril de 2024, aconteceu, no Plenário Presidente Ademir Melo, audiência pública para tratar sobre a realidade do autista no Município de Barra Mansa e implantação de políticas públicas de inclusão. Essa audiência foi solicitada e presidida pelo vereador Marcell Castro. Além dele, também estiveram presentes os vereadores: Fernanda Carreiro, Deco, Marquinho Pitombeira, Gustavo Gomes e Luciana Alves. Para compor a mesa principal, foi convidada a Sr^a Lisandra Aparecida Canela (Presidente da Associação Autismo SuperAção – AASA/BM). Em sua abertura, o presidente da audiência Marcell Castro demonstrou a necessidade da realização de ações concretas que, de fato, corroborem para a inclusão do Autista na sociedade barramansense. Apontou que, hoje, o tratamento com os autistas na cidade está aquém da necessidade dessas pessoas, além de evidenciar que a Lei Orgânica preceitua que 5% (cinco por cento), da receita líquida do município, deverá ser gasto na Educação Especial. Para início da fala da mesa principal, a presidente da AASA/BM, Lisandra Aparecida, levantou algumas demandas necessárias, como falta de apoio em algumas escolas do município, demora no atendimento no CEMAE (Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado e falta de material didático e instrumentos musicais na Casa Azul; apontou, em concordância com outros pais de alunos, que há boas experiências em algumas escolas de inclusão, porém são poucas que possuem a sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), causando um transtorno de deslocamento sem o fornecimento de transporte; também contou que, a partir do questionamento do vereador Marcell, nas escolas estaduais as dificuldades de inclusão são maiores; em relação a Casa Azul, evidenciou que as críticas estão relacionadas a distância de sua localização, por isso, é constante o pedido de uma nova Casa Azul próxima ao Centro da cidade e da Região Leste; por último, evidenciou a carência de profissionais de Agente de Apoio à Educação na rede municipal de ensino e, na saúde, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e neuropediatras. Com o início da fala dos vereadores, o vereador Deco apontou que recebe, em seu gabinete, muitas demandas envolvendo famílias, que moram em áreas mais afastadas, com dificuldades de amparar seus filhos autistas. O vereador Gustavo Gomes, Presidente da Comissão de Educação da Câmara, colocou-se a disposição para contato e destacou que a cidade já está avançando nesse aspecto, mas que ainda precisa de muitos ajustes e investimentos. A vereadora Luciana Alves noticiou que foi alugada um novo imóvel no Centro da cidade para sediar a Casa Azul. Vereadora Fernanda Carreiro defendeu a implantação de políticas públicas e sobre o direito de aprendizagem dos alunos com TEA dentro das escolas e não apenas o convívio social. O Vereador Marquinho Pitombeira defendeu a luta em prol das crianças autistas. Vereador Marcell Castro usou a tribuna para argumentar sobre a existência de receita municipal suficiente para suprir todas as demandas da Educação Especial. Para início da fala dos inscritos, foi convidada a Tânia, avó de uma criança autista, que falou sobre sua experiência com o atendimento do CEMAE, solicitando menos burocracia e mais agilidade, além de solicitar a disponibilização de profissionais (terapeutas, fonoaudiólogos, neuropediatras) na Casa Azul e no SUS e materiais didáticos educativos e de esportes para a Casa Azul. Após, foi convidado o Maicon, professor e deficiente visual, que explanou sobre a dificuldade no transporte municipal. Ele solicitou que seja retirada da empresa Sindpass a atribuição de emissão das carteirinhas e que seja feita pela Prefeitura. Foi convidado, também, Ederson de Lima



**CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Miguel, representante da Comissão da Pessoa com Deficiência da ALERJ, que falou sobre a Lei nº 4.959, que institui o Fundo Municipal de Educação. Márcia Leopoldino, avó de uma criança autista, apontou a falta do profissional Agente de Apoio à Educação na rede municipal de ensino. Também na tribuna, a convidada Raquel, mãe de autista, solicitou transportes gratuitos para terapias, tanto intermunicipal quanto interestadual. Para finalizar, a Presidente da AASA/BM Lisandra Aparecida defendeu a instituição de uma Secretaria da Pessoa com Deficiência no município e criação de uma rede de apoio às famílias, além de explanar sobre a situação do aluno autista dentro da Rede Estadual de Educação e falta de uma melhor estrutura física na Casa Azul. Ao final, foi elaborada uma carta de encaminhamento com todas as solicitações expostas durante a audiência. A carta foi lida na tribuna pelo cerimonial e adicionado outros apontamentos, sendo aprovada por todos presentes. Nada mais a declarar, a audiência foi encerrada. Ana Caroline Ramos Resende, Secretária de Atas, elaborou e redigiu a presente ata.